

Este trabalho é parte do projeto “Fluxos e utilização de serviços de saúde: mobilidade e necessidades em saúde de usuários e novos desafios para a integralidade em saúde pública”, que tem por objetivo caracterizar a rede de serviços de saúde e a sua utilização, mapear os fluxos e identificar os itinerários terapêuticos dos usuários, considerando suas prioridades e necessidades de saúde; busca também confrontar estes objetivos com os parâmetros assistenciais da portaria 1.101/GM e do Plano Diretor de Regionalização do RS (PDR/RS). O presente estudo faz um recorte para analisar estes objetivos em relação aos serviços de Média Complexidade (MC), por meio de uma abordagem quantitativa. A metodologia compreende a coleta de dados secundários do DATASUS, de 2000 a 2005 e das estimativas populacionais para este período (IBGE), sendo a análise dos dados desenvolvida no *software* Excel. Os resultados obtidos até o momento mostram que as divisões administrativas microrregionais, pactuadas a partir do PDR/RS, não estão completamente implementadas, pois certos municípios ofertaram um número de consultas extremamente baixo de especialidades em relação ao previsto nos parâmetros assistenciais. Ao mesmo tempo, observa-se que outros municípios estão ofertando o número excessivo de consultas para certas especialidades para a sua própria população. As informações obtidas ainda estão em curso de análise e indicarão elementos essenciais para a continuidade da pesquisa.

Palavras-chaves: Utilização de serviços de saúde, Regionalização, Sistemas locais de saúde, Especialidade, Acesso aos serviços de saúde.